

Lumen Reginae

Os Pastorzinhos vivem imersos no *Coração* *Imaculado de Maria*



A 13 de Maio de 2000, dia da beatificação dos Pastorzinhos Francisco e Jacinta Marto, São João Paulo II concluiu sua homilia com as seguintes palavras:

«Nossa Senhora tem grande necessidade de todos vós para consolar Jesus, triste pelos pecados cometidos; ela precisa de suas orações e sacrifícios pelos pecadores... Nossa Senhora, ensine-lhes a ser como os pastorzinhos, que procuravam fazer tudo o que Ela lhes pedia. Eu te digo isso “Mais progresso é feito em pouco tempo de submissão e dependência de Maria, que em anos inteiros de iniciativas pessoais, contando apenas com eles próprios” (São Luís Maria Grignon de Montfort, VD, n. 155). Foi assim como os pastores rapidamente alcançaram a santidade. Uma mulher que acolheu Jacinta em Lisboa, ao ouvir alguns conselhos muito bons e precisos que a menina deu, ela perguntou quem tinha ensinado a ela: “Foi Nossa Senhora”, respondeu ela. Jacinta e Francisco, doando-se com total generosidade à direção de uma tão boa Mestreira, eles alcançaram as alturas da perfeição em um curto espaço de tempo. “Eu te abençoo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque tu ocultaste estas coisas dos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos”. (Mt 11, 25). Que a mensagem de sua vida permaneça sempre viva para iluminar o caminho da humanidade”.

Maria Santíssima disse com voz cheia de ternura que há esperança, que com Deus o homem triunfa. Com fé, boas maneiras, pureza de vida, de coração. Testemunhas incomparáveis e únicas desta Escola de amor do Coração Imaculado de Maria foram os três Pastorzinhos: Lúcia, Jacinta e Francisco. Nossa Senhora revelou a eles os segredos de seu Coração.

No início desta Quaresma, escutemos também os segredos do Coração da Mãe. Ela nos ensinará o caminho da conversão, da oração, da penitência. E não para ofender Nosso Senhor que já está muito ofendido!

*Lucia um
caminho sob
o olhar de
Maria*



Apóstola da devoção ao
Imaculado Coração

A Virgem, na Segunda Aparição (13 de Junho de 1917), declarou Lúcia apóstola da devoção ao seu Imaculado Coração.

Lucia relata em suas Memórias:

«(...) - Você fica aqui um pouco mais. Jesus quer fazer uso de você para me fazer ser conhecida e amada. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. **Para aquele que a abraça, eu prometo a você salvação e essas almas serão amadas de Deus, como flores colocadas por mim para adornar seu trono.**

(...) [A Virgem] abriu as mãos e comunicou-nos, pela segunda vez, o reflexo dessa luz intensa. Nele nos vimos submersos em Deus. Francisco e Jacinta pareciam estar na parte que subiu para o céu e eu no qual se espalhou para terra. Na frente da mão direita de Nossa Senhora havia um coração rodeado por espinhos que pareciam cravá-lo em todos os lugares. Nós entendemos que era o Imaculado Coração de Maria indignada com os pecados dos homens e pedindo reparação».

A importância central do Imaculado Coração de Maria, para o nosso tempo e para cada um de nós, é ainda melhor compreendido refletindo na aparição de 13 de julho: A Virgem pede que continuem rezando o Rosário para obter paz mundial e o fim da guerra, que em Outubro fará um milagre para todos

acreditarem, ela pediu novamente os sacrifícios para a conversão **do pecadores, oferecendo-lhes: «-Ó Jesus, é para Teu amor, pela conversão dos pecadores, e em reparação pelos pecados cometidos contra o Coração Imaculado de Maria».**

Então houve a visão do inferno e Nossa Senhora, emocionada, disse-lhes: «- Vocês viram o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores; para salvá-los, **Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração** ».

Nossa Senhora continuou: «- Se eles fizessem o que Eu vou te dizer, muitas almas serão salvas e elas terão Paz. A guerra vai acabar. Mas se eles não pararem de ofender a Deus, no reinado de Pio XI começará outra pior... **Para evitar, virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração, e a comunhão reparadora dos primeiros sábados.** Se eles atenderem aos meus pedidos, a Rússia se tornará e haverá paz; se não, ela espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições a Igreja. Os bons serão martirizados, o santo Padre terá que sofrer muito, várias nações serão aniquiladas... **Por fim meu Imaculado Coração triunfará.** O Santo Padre vai consagrar a Rússia e ela será convertida e concedida ao mundo algum tempo de paz.



Mais tarde, quando Lúcia já era religiosa em Pontevedra, em 10 de dezembro de 1925, a Santíssima Virgem a revelou:

«- Olha, minha filha, meu Coração rodeado de espinhos, aqueles homens ingratos a cada momento pregam blasfêmias e ingratidões. **Você pelo menos, conforte-me e diga isso a todos aqueles que por cinco meses consecutivos, no primeiro Sábado, confesse-se, receba a Sagrada Comunhão, Reze o Rosário e junte-se a mim por 15 minutos meditando em seus mistérios a fim de fazer as pazes, Eu prometo ajudá-los em morte com todas as graças necessárias para sua salvação**».

Quando Lúcia pergunta a Jesus por que a conversão da Rússia será o fruto da Consagração ao Imaculado Coração, o Senhor respondeu: Porque quero que fique claro que esse triunfo é do Imaculado Coração de Maria e assim espalhar adoração e devoção ao Imaculado Coração junto com a devoção ao meu Sagrado Coração.

A mensagem da Virgem foi explícita. Maria confiou ao coração de sua jovem mensageira o que ela temia para o mundo e o remédio. E Lucia, como pastorzinha, como uma jovem freira Dorothea, como carmelita enclausurada, não se cansa de repetir as petições da Senhora de Branco: Conversão isso é alcançado pela adoração de Deus; a oração do Rosário que medita a vida de Cristo; consagração ao Imaculado Coração de Maria, reparação através dos Primeiros Sábados.

Com o tempo e fora do tempo, por cartas e livros, Lúcia tem sido a arauto da mensagem da Senhora: O triunfo de seu Imaculado Coração é necessário, porque quando a Igreja luta uma batalha como nos nossos tempos a Mãe vem em nossa ajuda, para nos ajudar e nos levar ao deserto (cf. Ap 12): Ela nos esconde em seu Coração, Ela nos alimenta com sua fé firme, sua obediência à revelação de Deus. Com sua mediação materna, nós cuidar do maligno, nos defendendo nesta guerra por nossas almas, mantendo-nos próximos, protegidos em seu Imaculado Coração, onde o diabo



não pode entrar, nem roubar-nos: «*Não tenhas medo, meu Imaculado Coração será seu refúgio e seu caminho seguro para chegar a Deus* ».

Irmã Lúcia veio ver que a Igreja confirmava que o segredo deixado em Fátima é o eco do Evangelho. No final desta intensa jornada espiritual, Lucia foi definitivamente bem-vinda à luz do Deus em 13 de fevereiro de 2005.

Santa Jacinta

*Amar salvar aos
pecadores e reparar*

© *Imaculado Coração de Maria*

A pequena Jacinta aspira que todos possam saborear, grato e puro, a misericórdia do coração de Deus. Esse desejo de compartilhar o amor ardente que eu sentia pelos corações de Jesus e Maria a fez crescer em sua preocupação com os pecadores. A explosão apaixonada de Jacinta por seu primo o revela muito bem: «*Se eu pudesse colocar no coração de todo o mundo o fogo que carrego aqui dentro do meu peito, isso me queima e me faz experimentar o Coração de Jesus e o Coração de Maria!*»

Ela nunca duvidou do amor da Senhora do Imaculado Coração. Nos terríveis dias 13 e 14 de Agosto, quando presos na prisão de Ourém, o pastores sofreram ameaças de serem jogados em uma panela de óleo fervente, se eles não revelassem o segredo (ultimato que as crianças acreditaram com grande realismo), a Jacinta revelou-se firme, leal, com um amor eficaz, heróico para a Mãe de Deus. Nada a dissuadiu de seu propósito de fidelidade que ela havia prometido para a Senhora que veio do céu. Ela viveu uma relação íntima com Deus e com Nossa Senhora. Lúcia escreve em suas memórias:

«*Um dia, na sua doença, disse-me:*

—*Gosto tanto de Nosso Senhor e Nossa Senhora, que nunca me canso de dizer-lhes que os amo... ».*



Maria a tratou com carinho, principalmente na doença, aparecendo várias vezes e perguntando nova evidência de maior generosidade. Jacinta respondeu aos pedidos de Nossa Senhora magnanimamente e encorajou seu primo a ser, também generoso».

Cada exemplo de Memórias é uma flor perfumada que também nos move à generosidade e nos faz sentir pequenos e maus antes as dificuldades insignificantes que o dia a dia carrega com ele. Somos encorajados a reconhecer o quanto isso custou a você ceder a coisas que exigiam sacrifício:

«Um dia a mãe trouxe-lhe um copo de leite e ela disse para pegar.

Eu não quero mãe, ela respondeu, acenando de lado suas mãozinhas a xícara.

Minha tia persistiu um pouco e depois se retirou dizendo:

—Não sei como fazer com que ela beba alguma coisa, com tanto falta de apetite.

Assim que ficamos sozinhas, perguntei a ela: Como você desobedeceu sua mãe daquele jeito e não ofereceu este sacrifício para Nosso Senhor?

Ao ouvir isso, ela soltou algumas lágrimas, que eu tive a alegria de limpar, e disse: “Não me lembra!”.

E ela liga para a mãe, pede perdão e leva tudo que ela quer. A mãe traz para ela o copo de leite; ela pega sem demonstrar o menor desgosto. Então ela me diz: “Se você soubesse quanto me custa beber!” -É cada vez mais difícil para mim beber leite e caldos: mas eu não digo nada. Eu levo tudo pelo nosso amor Senhor e do Imaculado Coração de Maria, nossa Pequena Mãe do Céu ».

«Antes de ir para o hospital, ela me dizia:

«—Eu tenho pouco para ir para o céu».

Você fica na terra para dizer que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Quando você tiver que dizer, não se esconda. **Diga a todos que Deus nos concede as graças por meio do Imaculado Coração de Maria; que se pede a Ela; que o Coração de Jesus quer que o Coração Imaculado seja venerado; peçam a paz ao Imaculado Coração de Maria, que Deus deu a Ela.**

Ela recebeu novas visitas de Nossa Senhora, pedindo mais generosidade. Ela lhe mostrou os passos para seguir nesta terra, antes de partir para o céu.



Estas notícias lhe causaram uma mistura de sofrimento e alegria. Ela se sentiu feliz em ir logo para contemplar a Senhora toda vestida de luz, que ela viu na Cova da Iria, entre maio e outubro. No entanto, ela achou difícil a separação de seus entes queridos, e ela imaginou a solidão que ela estava prestes a encontrar. Ela confidenciou a sua prima Lucia:

"Ela me disse que eu vou para Lisboa, para outro hospital; que jamais voltarei a vê-la, nem a meus pais; que, depois de tanto sofrer, morrerei sozinha, depois de sofrer tanto, estou morrendo sozinha, mas não tenha medo, que ela virá buscar-me para ir para o céu".

Uma vez em Lisboa, ela foi alojada no orfanato de

Orfanato Nossa Senhora dos Milagros, dirigido pela Mãe Godinho, que a recebeu com muito carinho. Lá ela recebeu A Mãe do Céu que visitou várias vezes. Em uma ocasião, ela perguntou à madrinha - como ela chamou Madre Godinho - não sentar em uma cadeira na sala, porque lá, disse ela, Nossa Senhora tinha estado lá.

No dia 16 de fevereiro, quatro dias antes de sua morte, Jacinta estava em grande sofrimento. A Madre Godinho a encorajou a suportar com paciência, porque era agradável a Deus. Na manhã do dia seguinte, Jacinta disse a ela: "Olhe, madrinha, eu não estou mais reclamando! Nossa Senhora me apareceu novamente, dizendo que logo viria me buscar.

que ela viria logo por mim, e que me tiraria as dores.

E, de fato, desde aquele dia até sua morte, ela nunca mais reclamou ou mostrou qualquer sinal de sofrimento.

Francisco e o Imaculado Coração A Jesus por Maria

Francisco era, dos três pastorzinhos, o único mais impressionado com o contato com Deus Uno e Trino, e recebeu uma especial vocação reparadora pelos pecados do mundo. Todos os três recebem as revelações do Anjo e da Virgem, na qual menções especiais são feitas ao Imaculado Coração de Maria. Da mesma visão, cada um deles é movido de diferentes Maneiras.

O pequeno Francisco vê, pela luz que projeta Maria, a profundidade de Deus, do seu amor, das ofensas que ele recebe dos pecadores. Isso impressionou sua alma simples e nobre. Então, todo o seu ideal vem pela graça recebida do Coração de Maria:

★ *«Gostei de ver o Anjo. Ainda mais vendo Nossa Senhora. Mas o que eu mais gostei de tudo Foi ver Nosso Senhor à luz da Virgem, que penetrou em nossos corações. Eu amo muito a Deus!»*

★ *«Penso em Deus, que está tão triste por tantos pecados! Se eu pudesse confortá-lo! — É exatamente o convite do Anjo quando ofereceu a sagrada comunhão mística: «Conforta seu Deus!»*

E aceite com amor a indicação particular da Senhora branca, recitando o Santo Rosário. Assim escreve Irmã Lúcia: *«A partir daquele momento, Francisco fugia da gente ... Quando ligávamos para ele e perguntávamos o que estava fazendo, ele levantou a mão e mostrou seu rosário. Se dissésse-*





mos a ele para vir e jogar e que depois ele rezava o Rosário conosco, ele respondia: —Mais tarde eu rezarei também. Você não se lembra disso Nossa Senhora me disse que eu tinha que rezar muitos rosários? »

É um convite à vida espiritual. Quanto depende da nossa generosidade! A graça divina penetra em nós quando nos abrimos. E, pelo contrário, nossas falhas espirituais eles nascem de nossa fraqueza. Diga sim! com e como Maria: «Sim, quero oferecer-me a reparar, minha querida Mãe e Rainha!»

Vamos também abrir nossos corações a Deus neste tempo de perdão e misericórdia que é Quaresma, juntamente com a Lúcia, o Francisco e a Jacinta para consolar a Virgem Maria, reparar o seu Coração Imaculado... E nela, por Ela e com Ela, viva o encontro com Deus.

Este boletim informativo é distribuído gratuitamente. Aqueles que desejam ajudar com sua esmola nas despesas desta publicação, podem enviar sua doação para:

